

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

10 de
Maio
de 2026
Nº 9.746

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Sabesp é questionada pelo MP por água ruim e isenção em Monte Mor

Promotoria de Justiça acompanha denúncias sobre má qualidade da água e solicita esclarecimentos oficiais à empresa; pedido de anulação da tarifa de abril também foi abordado por promotor da cidade, que espera resposta para definir próximos passos do caso

O Ministério Público passou a acompanhar oficialmente as reclamações envolvendo a qualidade da água distribuída pela Sabesp em Monte Mor. A Promotoria questionou a concessionária sobre as providências adotadas após relatos de odor forte, gosto desagradável e

alteração na coloração da água. Moradores afirmam ter enfrentado prejuízos financeiros nos últimos dias, sendo obrigados a comprar água mineral para atividades básicas dentro de casa. O pedido de isenção da tarifa também é abordado junto à empresa. **PÁGINA 07**



Gosto de mofo na água é relatado em Monte Mor

Maternidade em Sumaré é marcada por afeto e dedicação diária a filhos

Mulheres compartilham histórias e comentam rotina guiada por carinho e responsabilidade; mães destacam orgulho ao acompanhar crescimento de crianças e apontam que formação do caráter é grande prioridade **PÁGINA 04**

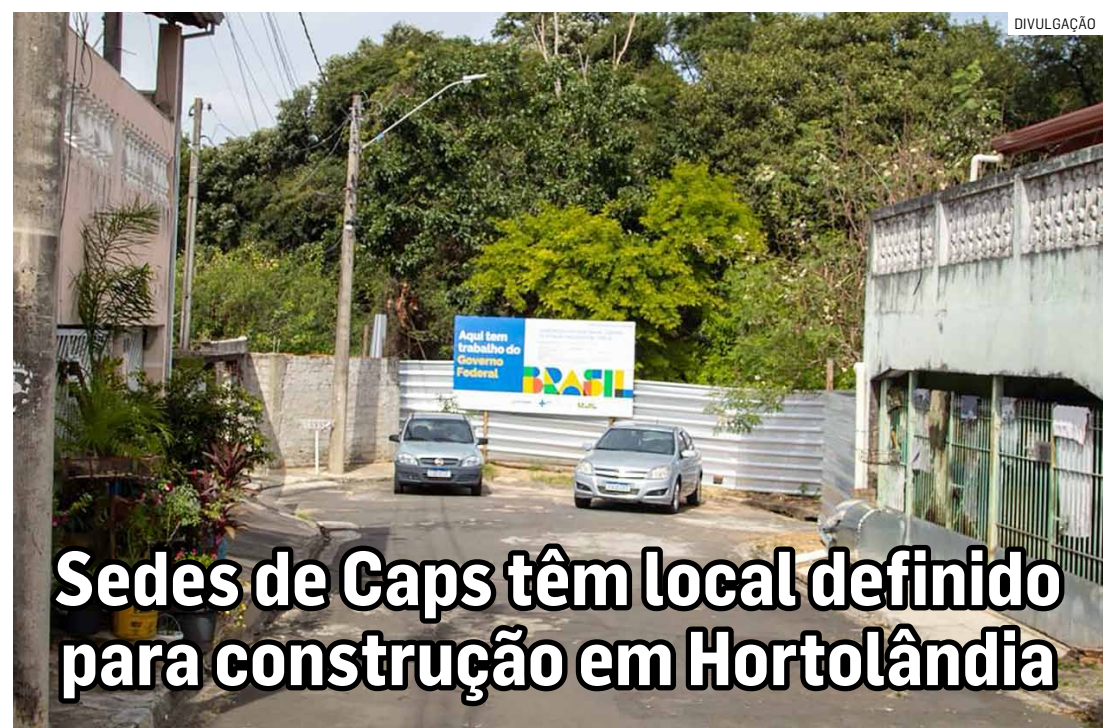
SIMULAÇÕES DE TRÂNSITO



Americana avança em Cidade Mirim e já prevê inauguração

As obras de construção da Cidade Mirim do projeto EducaTrânsito, iniciativa da Prefeitura de Americana, estão na fase final. Nesta semana, as equipes executaram a sinalização viária de solo, incluindo faixas de pedestres, faixas de retenção, símbolos e legendas, além da pintura da calçada. Os próximos passos da obra incluem serviços de paisagismo e a instalação do portal de entrada e da identidade visual. **PÁGINA 08**

SAÚDE MENTAL



Sedes de Caps têm local definido para construção em Hortolândia

Hortolândia investe em melhorias no atendimento da rede psicossocial, com a construção de novas sedes para os três Caps (Centros de Atenção Psicossocial). Todas as obras já têm novos endereços definidos e, com o avanço do processo de licitação para contratar empresa responsável pelas construções, em breve iniciam os trabalhos nos canteiros de obras. Durante a execução dos trabalhos, os três Caps continuarão a atender em seus endereços atuais. **PÁGINA 09**

CHARGE



CIDADES INTELIGENTES

Leitinho quer colocar Nova Odessa em consórcio nacional **PÁG. 06**

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

AE 50
GRUPO A EXECUTIVA
desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

Clima Região

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 22°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 3005

Quinta-feira, 07 de Maio de 2026

17 23 29 30 48 50

LOTOFÁCIL

Concurso 3679

Quinta-feira, 07 de Maio de 2026

01 02 03 07 08
10 11 13 14 17
18 21 22 23 24

QUINA

Concurso 7019

Quinta-feira, 07 de Maio de 2026

06 11 42 62 78

LOTOMANIA

Concurso 2920

Quarta-feira, 06 de Maio de 2026

01 09 14 43 44
49 51 54 55 57
79 82 87 90 91
92 93 97 98 99

DUPLA SENA

Concurso 2953

Quarta-feira, 06 de Maio de 2026

1º SORTEIO

01 11 28 30 35 44

2º SORTEIO

03 10 19 21 32 42

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Além da regressão e da misoginia (parte 1)

Ana Perugini é deputada estadual e procuradora especial das mulheres na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

*Se não cuidarmos uns dos outros,
a humanidade acaba.*

(Idalina, 58 anos, assentada no Pontal do Paranapanema)

Há exatos dez anos eu estava na Câmara dos Deputados em Brasília. Testemunhei de perto a misoginia, em todas as suas formas e cores.

A campanha ostensivamente misógina estava na rua, nos jornais, na mídia, nas redes sociais, nas manifestações e no plenário. No melhor tratamento foi chamada de descontrolada e sem juízo. A presidenta Dilma Rousseff sofreu misoginia, isto são fatos e é a história.

Todavia, a compreensão completa deste acontecimento misógino necessitava de um contraponto. Na mídia, a mulher do ex-presidente Temer foi apresentada como “bela, prendada e do lar” em oposição aquela cujo poder seria tomado, pois violara as expectativas do patriarcado.

Lima Barreto, em 27 de janeiro de 1915, publicou uma crônica no Correio da Noite com o título “Não as matem”. O texto denunciava a violência contra a mulher, criticando os “crimes passionais” e a ideia masculina de propriedade.

Decorridos cem anos entre estes fatos constatamos um paradoxo: de um lado, houve um grande progresso com relação a igualdade de gênero, seja na legislação, nos costumes, na vida social, na individualidade e no mundo do trabalho. Por outro lado, indagamos, por que persistem tantos feminicídios, estupros e agressões no país?

A hostilidade em relação às mulheres parecem aumentar e a misoginia persevera. São resultados de uma estrutura social e não fatos isolados que naturalizou o machismo, o patriarcado e aceita o controle do corpo, da vida e das decisões das mulheres.

Os números e o requinte de crueldade assustam. Vejamos alguns dados:

Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, de 2022 a 2025 foram registrados 22.800 casos de estupro coletivo no Brasil. São 15 estupros coletivos por dia;

Segundo o Conselho Nacional de Justiça, o número de medidas protetivas, entre 2020 e 2025, saltou de 300 mil para mais de 600 mil solicitações anuais;

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre 2015 e 2025 o Brasil acumulou 13.474 vítimas de feminicídio chegando a 1.548 vítimas em 2025, quatro mortes diárias, com forte incidência sobre mulheres negras e em contexto de vulnerabilidade socioeconômica;

No Estado de São Paulo, federação que sistematicamente tem cortado o orçamento público de combate a violência contra a mulher, registou um recorde: 55 feminicídios nos primeiros dois meses de 2026. Somente em fevereiro último ocorreu 256 estupros;

Mais de 21 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de violência (físicas, verbais ou sexuais) de março de 2024 a março de 2025, revela pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados qualificam uma negação explícita à humanidade das mulheres. Há algo além do sexismo e do machismo. De onde vem e o que é misoginia?

Existem 36 Projetos de Lei que abordam a misoginia em tramitação na Câmara dos Deputados, focados no combate à violência e ódio contra mulheres. Entre eles o Projeto de Lei n. 8.992, de minha autoria, protocolado em 2017 e que tipifica a misoginia como crime, equiparando-a ao racismo. Todavia, até a aprovação do Projeto de Lei no Senado Federal, poucas pessoas tinham ouvido a palavra misoginia, apesar de muitas mulheres a terem experienciado e vivenciado em suas vidas.



Misoginia é um tipo de ódio sistêmico, preconceito e desprezo às mulheres. Se manifesta de diversas formas: xingamentos, humilhação, demonização, exclusão, piadas, violência doméstica, abuso sexual e até mesmo as atitudes paternalistas e condescendentes. Abrange a violência psicológica e/ou física. Sua pior face, o feminicídio.

Katte Manne, professora da Universidade de Cornell e pesquisadora do tema, aprofunda melhor este conceito. Considera que a mulher assume papéis, numa sociedade patriarcal, como subordinada “devotada e amorosa” ao gênero masculino. Há uma expectativa dos homens quanto a este comportamento. A hostilidade surge a partir da percepção de violação deste papel, como uma forma de reprovação e vingança. Apesar de a misoginia estar relacionada a estruturas sociais a pesquisadora não exclui a possibilidade de indivíduos serem qualificados como misóginos. Na ordem social e individual a misoginia resulta do desejo de colocar as mulheres na posição de subordinada e submissa.

Este conceito difere do machismo tradicional, um sistema de crença que promove a superioridade masculina e a dominação do homem sobre a mulher. Este ambiente constrói a base social e cultural que faz emergir a misoginia. Assim, a punição ao rompimento da “ordem” machista será a aversão ao feminino, a misoginia. Ainda, o machismo diz respeito as normas da sociedade patriarcal enquanto que a misoginia atua como um sistema de força e coercitivo para o cumprimento da ordem e princípios patriarcais.

Contargo Calligaris, escritor e psicanalista, sustenta que a nossa civilização “foi construída há três mil anos em cima do ódio às mulheres”. Ao darmos um novo entendimento a misoginia, como crime, há um peso histórico, a vivência de mulheres, mães, avós, bisavós viveram sob esta ordem civilizacional e por outro lado, há um peso social, pois atingem diferentemente as mulheres, de acordo com a sua classe social, raça e o lugar que ocupa na sociedade.

Em tempo, recentemente a Ministra Carmem Lúcia, após manifestar que tem lidado com o preconceito e xingamentos ao seu gênero, disse que a sua família tem pedido para que deixe o Supremo Tribunal Federal.

Não se trata somente de um discurso de ódio, mas de um ambiente cultural que naturaliza a violência, a submissão, a desigualdade e que organiza a sociedade. Esta cultura ou “sub-cultura” ganha proporção e dinâmicas nunca vistas através da plataforma da misoginia. Este ambiente conhecido como “machosfera” vai além da aversão a mulher e estrutura uma visão de mundo, uma posição política.

Como compreender que adolescentes cometam crimes sexuais e violência de gênero? Desde a infância são “formatados”, culturalmente, para rejeitar e desprezar toda e qualquer dimensão do feminino. Antes da agressão e do feminicídio, ocorreu a morte simbólica da dimensão do feminino dentro da cultura masculina.

A misoginia como braço violento da ordem patriarcal funciona como uma ideologia. Para a professora Marilena Chauí, ideologia não é apenas um conjunto de ideias, mas um sistema “histórico, social e político” que estrutura e ordena a percepção da realidade e, além disto, também oculta e esconde esta realidade. A misoginia gera assim determinada visão da ordem social patriarcal e, ao mesmo tempo, atua na invisibilidade, se esconde.

Como compreender que adolescentes e jovens tenham uma visão perversa do feminino? O homem desde sua adolescência e juventude assimila e internaliza os valores ideológicos explícitos e simbólicos da ordem patriarcal.

A misoginia é um sinal histórico de regressão da civilização.

No próximo artigo identificaremos os pilares que sustentam a ideologia misógina como também os contextos sociais e políticos em que ela é aprofundada.

IA sem especialista não é eficiência, mas sim atalho para o prejuízo (01)

Rommel Andriotti é advogado e sócio fundador do escritório Rommel Andriotti Advogados Associados, especializado em investigação patrimonial, desmantelamento de fraudes e recuperação de créditos estressados. Mestre em Direito Civil pela (FADISP)

A inteligência artificial (IA) entrou no mercado de investigação patrimonial, recuperação de crédito e cobrança de dívidas com a mesma for-

ça com que tem reorganizado outros tantos setores da economia, mas aqui seus efeitos jurídicos são particularmente delicados. Estão em jogo direitos fundamentais do devedor, responsabilidade civil do credor pelos atos de cobrança, proteção de dados que deve ser respeitada nos atos de investigação patrimonial, transparência e rastreabilidade das informações obtidas com auxílio da IA. O desafio, nesse contexto, é um exercício de síntese, pois envolve aproveitar os ganhos reais de produtividade que as novas ferramentas oferecem, mas sem ceder à tentação de tratá-las como zona franca da legalidade e confiabilidade.

No plano prático, já é possível identificar várias frentes em que a automação desempenha papel relevante. Uma delas é a cobrança extrajudicial inteligente, em que algoritmos avaliam o perfil do devedor, calculam a probabilidade de pagamento e conduzem tratativas — inclusive por chatbots — com propostas de parcelamento ou desconto ajustadas ao histórico financeiro. Outra é o auxílio da IA nos processos de cobrança, incluindo contencioso de massa, em que essas ferramentas atuam na triagem de carteiros, no cálculo de valores, na elaboração de minutas padronizadas e na análise preditiva de decisões judiciais. Há, ainda, entre outras, mais uma frente de particular relevância, que é o uso da IA como instrumento de apoio à investigação patrimonial.

Com efeito, diante da sofisticação crescente dos esquemas

de ocultação de bens — que se valem de interpostas pessoas, estruturas societárias artificiais, offshores, criptoativos e transferências sucessivas com aparência de legalidade —, o credor se vê diante de um volume de dados que, sem ferramentas adequadas, é praticamente inexpugnável. É nesse ponto que a inteligência artificial oferece seu maior salto qualitativo na recuperação de créditos, pois fornece, entre outras habilidades, a possibilidade de cruzamento massivo de bases públicas e pesquisas em fontes abertas (OSINT), análise de redes societárias (graph analytics), detecção de padrões, e extração de informações relevantes em documentos longos e complexos, tudo isso permitindo reconstruir, em horas, vínculos patrimoniais que a investigação tradicional levaria semanas ou até meses para mapear — quando conseguisse fazê-lo.

Assim sendo, é verdade que a IA redistribui, em favor do credor, uma assimetria informacional que por décadas pesou contra ele, pois gera um acréscimo importante na produtividade, na capacidade de análise e cruzamento de muitos dados e na possibilidade de realizar pesquisas amplas e obter resultados de diversas fontes diferentes em um tempo tão exíguo que seria impensável outrora.

Porém, nem tudo são flores. A inteligência artificial, sobretudo a de vertente generativa, tem uma limitação que precisa ser encarada com honestidade intelectual: ela erra — e erra com segurança e sofisticação. O fenômeno tem nome técnico — alucinação — e consiste na produção de respostas com aparência absoluta de verdade, mas inteiramente fabricadas: jurisprudências inexistentes com número de processo plausível, doutrinas atribuídas a autores que jamais escreveram o que se afirma, artigos de lei que não constam do ordenamento, decisões citadas que tribunal nenhum proferiu, e fatos simplesmente inventados ou extraídos de fontes não fidedignas e apresentados ao usuário como verdade factual.



Comunidade inicia monitoramento inédito em presídio de Hortolândia

Novo órgão da sociedade civil vai liderar visitas periódicas à unidade prisional para fiscalizar superlotação, estrutura e condições enfrentadas por detentos e servidores; conselho terá papel no fortalecimento do diálogo com Judiciário e Estado

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O sistema prisional Campinas-Hortolândia passará a contar com um novo mecanismo de fiscalização e acompanhamento social. A Vara das Execuções Penais de Campinas oficializou a criação do Conselho da Comunidade, órgão previsto em lei e que terá como principal objetivo acompanhar de perto a realidade enfrentada dentro das unidades prisionais da região.

A iniciativa permitirá, pela primeira vez, que representantes da sociedade civil realizem visitas frequentes aos presídios e produzam diagnósticos sobre as condições estruturais, operacionais e humanas do sistema penitenciário local. Atualmente, as unidades da região concentram aproximadamente 9,9 mil pessoas privadas de liberdade.

As fiscalizações deverão ocorrer no Complexo Penal Campinas-Hortolândia, onde estão custodiados cerca de 6,8 mil detentos, além do Centro de Progressão Penitenciária Professor Ataliba Nogueira e da Penitenciária Feminina de Campinas.

Embora o sistema comporte oficialmente pouco mais de 6,8 mil vagas, os números atuais revelam um excedente superior a 3 mil presos. A superlotação aparece como uma das principais preocupações das autoridades e também dos representantes do novo Conselho.



Conselho vai identificar problemas no presídio que, muitas vezes, não chegam aos órgãos responsáveis

O publicitário Arthur Vasconcelos Rezende foi indicado para assumir a presidência do Conselho da Comunidade. A nomeação ocorreu por meio da Vara das Execuções Penais, com participação do Ministério Público.

Segundo Rezende, o órgão terá papel importante no fortalecimento do diálogo entre sociedade civil, Judiciário e administração penitenciária.

O presidente destacou

ainda que as inspeções servirão para identificar problemas que, muitas vezes, não chegam oficialmente aos órgãos responsáveis. De acordo com ele, o trabalho será desenvolvido de forma institucional e colaborativa.

Após cada visita, relatórios deverão ser encaminhados à Vara das Execuções Penais e aos órgãos competentes. Os documentos poderão indicar necessidades estruturais, opera-

cionais e sociais observadas durante as inspeções.

A diretoria do Conselho será composta por profissionais de diferentes áreas. Além de Arthur Rezende na presidência, a vice-presidência ficará sob responsabilidade da advogada Michelli Rezende Lallo.

Os cargos de secretário serão ocupados pelo empresário Ricardo da Silva e pelo servidor da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), Peterson Pan-

taleão de Sousa. Já a tesouraria ficará sob responsabilidade do advogado Alex Monteiro.

A estrutura do Conselho também contará com apoio técnico e social para acompanhamento das demandas apresentadas por detentos e familiares. Assistentes sociais deverão participar das visitas e auxiliar nos atendimentos.

CANAIS PERMANENTES

Outro objetivo será criar

canais permanentes de orientação para familiares de presos. O Conselho pretende ouvir denúncias, reclamações e sugestões relacionadas às condições enfrentadas dentro das unidades prisionais.

Os policiais penais também deverão participar das discussões promovidas pelo grupo. Segundo Rezende, os servidores terão espaço para relatar dificuldades enfrentadas na rotina de trabalho.

A SAP informou que mantém diálogo permanente com os Conselhos da Comunidade em diferentes regiões do Estado de São Paulo. "As atividades incluem visitas institucionais autorizadas, entrevistas com presos e propostas de ações voltadas à reintegração social", informou a secretaria.

A SAP afirmou ainda que as reuniões entre representantes dos Conselhos e equipes técnicas das unidades penitenciárias são consideradas importantes para ampliar a transparência e modernização do sistema prisional paulista.

Representantes da Associação de Familiares e Amigos de Presos e Egressos (Afape) consideraram positiva a criação do Conselho, mas afirmam que será necessário aprofundar a fiscalização nas unidades prisionais da região.

A associação também relatou que familiares e presos temem represálias ao denunciar irregularidades.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (468) Plano de carreira ou plano de desenvolvimento?

Nessa semana escutei um profissional cobrar de seus dirigentes um plano de carreira. Confesso que já havia algum tempo que eu não escutava esse posicionamento e para mim esse tema tinha sido esquecido na virada do século.

No entanto, nos últimos anos, tornou-se comum no setor público a discussão sobre a necessidade de planos de carreira mais estruturados. A lógica é compreensível: garantir previsibilidade, organizar a evolução funcional e oferecer segurança aos servidores. No entanto, a prática tem mostrado que, isoladamente, o plano de carreira não é suficiente para sustentar o

desenvolvimento das organizações sejam elas públicas ou privadas.

O discurso que escutei levou-me a refletir sobre um tema que para mim estava sacramentado, então, concluí que há uma diferença importante entre **carreira e desenvolvimento**.

A carreira organiza o caminho possível. O desenvolvimento ativa a caminhada.

Sem o segundo, o primeiro tende a se transformar em um roteiro formal, muitas vezes distante da realidade cotidiana do trabalho público. Algo pífio.

Em estruturas complexas, como as administrações municipais, o desafio não

está apenas em desenhar trajetórias de progressão, mas em criar ambientes onde os servidores sejam constantemente desafiados a resolver problemas reais. É nesse ponto que o conceito de plano de desenvolvimento ganha relevância.

Quando há clareza de objetivos, projetos estruturados e espaço para atuação técnica qualificada, os servidores passam a enxergar o próprio crescimento de forma mais concreta. O desenvolvimento deixa de ser um evento formal e passa a ser um processo contínuo, construído no dia a dia.

Essa dinâmica produz um efeito interessante: o plano de carreira deixa de ser o único norte e passa a ser consequência de uma trajetória de entregas, aprendizado e reconhecimento. Em outras palavras, o crescimento profissional deixa de depender exclusivamente da estrutura e passa a ser influenciado pela capacidade de contribuição do próprio servidor.

Isso não significa abandonar a lógica de carreira. Pelo contrário. Significa complementá-la com mecanismos que estimulem o desenvolvimento efetivo. Planos de carreira continuam sendo importantes para dar estabilidade e previsibilidade. Mas precisam estar conectados a práticas que incentivem o aprimoramento contínuo.

Outro ponto relevante é que o desenvolvimento não exige, necessariamente, grandes mudanças estruturais. Muitas vezes, ele começa com a organização do trabalho, a definição clara de prioridades e a valorização de iniciativas que gerem

impacto concreto. Pequenos ajustes podem produzir mudanças significativas na forma como as equipes se engajam.

Há também um aspecto cultural. Organizações que estimulam o desenvolvimento tendem a criar ambientes mais dinâmicos, onde o aprendizado é valorizado e o erro, quando tratado com responsabilidade, se torna parte do processo de evolução. Isso fortalece a capacidade institucional e melhora a qualidade das entregas.

Para gestores, o desafio está em equilibrar essas duas dimensões. Não se trata de escolher entre carreira e desenvolvimento, mas de entender que ambos são necessários e complementares. A ausência de um compromete o outro.

Em um cenário cada vez mais exigente, onde a eficiência do setor público é constantemente cobrada, assim como no setor privado, investir em desenvolvimento pode ser o caminho mais eficaz para fortalecer as equipes e melhorar os resultados. Afinal, estruturas bem desenhadas são importantes, mas são as pessoas, quando estimuladas e preparadas, que fazem a diferença.

No fim, talvez a pergunta não seja se devemos ter um plano de carreira ou um plano de desenvolvimento. A pergunta mais relevante é: Como criar um ambiente onde as pessoas queiram crescer porque enxergam sentido no que fazem?

É nessa interseção entre estrutura e propósito que as organizações públicas e privadas podem encontrar um caminho mais consistente para evoluir.

DATA ESPECIAL

Entre desafios, carinho e orgulho, mães de Sumaré citam 'amor que transforma'

Histórias de mães revelam rotina marcada por dedicação e afeto; mulheres relatam desafios e conquistas na criação dos filhos; amor materno é força que move famílias da cidade; educação e formação do caráter são consideradas prioridades



Priscila Sabino da Silva tem rotina de mãe solo e destaca superação

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Amor que acolhe, corrige, protege e ensina. No Dia das Mães, celebrado neste domingo (10), histórias de mulheres de Sumaré mostram que a maternidade vai muito além da rotina diária. Entre desafios, responsabilidades e conquistas, mães da cidade compartilham sentimentos que definem uma das relações mais fortes da vida.

Moradora do Parque Jatozá, Aline Pereira Paiva Alves, de 42 anos, definiu a maternidade como uma missão de amor e responsabilidade. Mãe de dois filhos, um de 19 e outro de 11 anos, ela conta que acompanha com orgulho o crescimento dos meninos.

"Ser mãe pra mim é algo sensacional, um dom de amor. É maravilhoso. Eu enxergo essa missão com muita responsabilidade, amor e afeto. Corrigir quando necessário também é importante", afirma.

Para Aline, ver os filhos trilhando um caminho de respeito e caráter é a maior recompensa da maternidade.

"Vê-los crescendo com respeito, no caminho correto, pra mim é algo que dá muito orgulho. Como mãe, sinto que estou fazendo o necessário para que eles se tornem homens de caráter", disse.

No bairro Virgílio Viel, a maternidade também é sinônimo de força e superação. Priscila Sabino da Silva vive a rotina de mãe solo ao lado dos filhos Danilo, de 10 anos, e Alice, de apenas 2 anos.

"Eu amo ser mãe. Os meus filhos são a razão da minha vida. Eu não seria



FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA

Aline Pereira Alves define maternidade como missão de amor e responsabilidade

nada sem eles. Sou mãe solo com dois filhos e eles são a razão do meu respirar", relata.

Mesmo diante dos desafios diários, Priscila afirma que cada conquista dos filhos transforma o esforço em gratidão.

"É um desafio, porém gratificante cada conquista deles. Eu amo tudo isso", conta.

Além das homenagens e encontros familiares, o Dia das Mães também movimentou o comércio de Sumaré. A expectativa da ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) é de crescimento de 5% nas vendas em relação ao ano passado.

Considerada a segunda melhor data do varejo, atrás apenas do Natal, a celebração impulsiona setores como moda, gastronomia, perfumaria, flores e eletrônicos.

Apesar do cenário econômico desafiador, com altas taxas de juros e inadimplência, o Dia das Mães se mantém como uma das datas mais relevantes para o comércio, segundo a presidente da ACIAS, Selma Koshoji.

Segundo levantamento do Procon-SP, a maioria dos consumidores pretende gastar entre R\$ 100 e R\$ 500 com presentes. O cartão de crédito segue como principal forma de pagamento, seguido pelo Pix. Mesmo com o crescimento das compras online, muitos consumidores ainda preferem ir às lojas físicas em busca do presente ideal.

Entre flores, abraços e homenagens, o Dia das Mães segue como uma das datas mais emocionantes do calendário, celebrando mulheres que transformam amor em cuidado.



FELIZ DIA DAS

MÃES

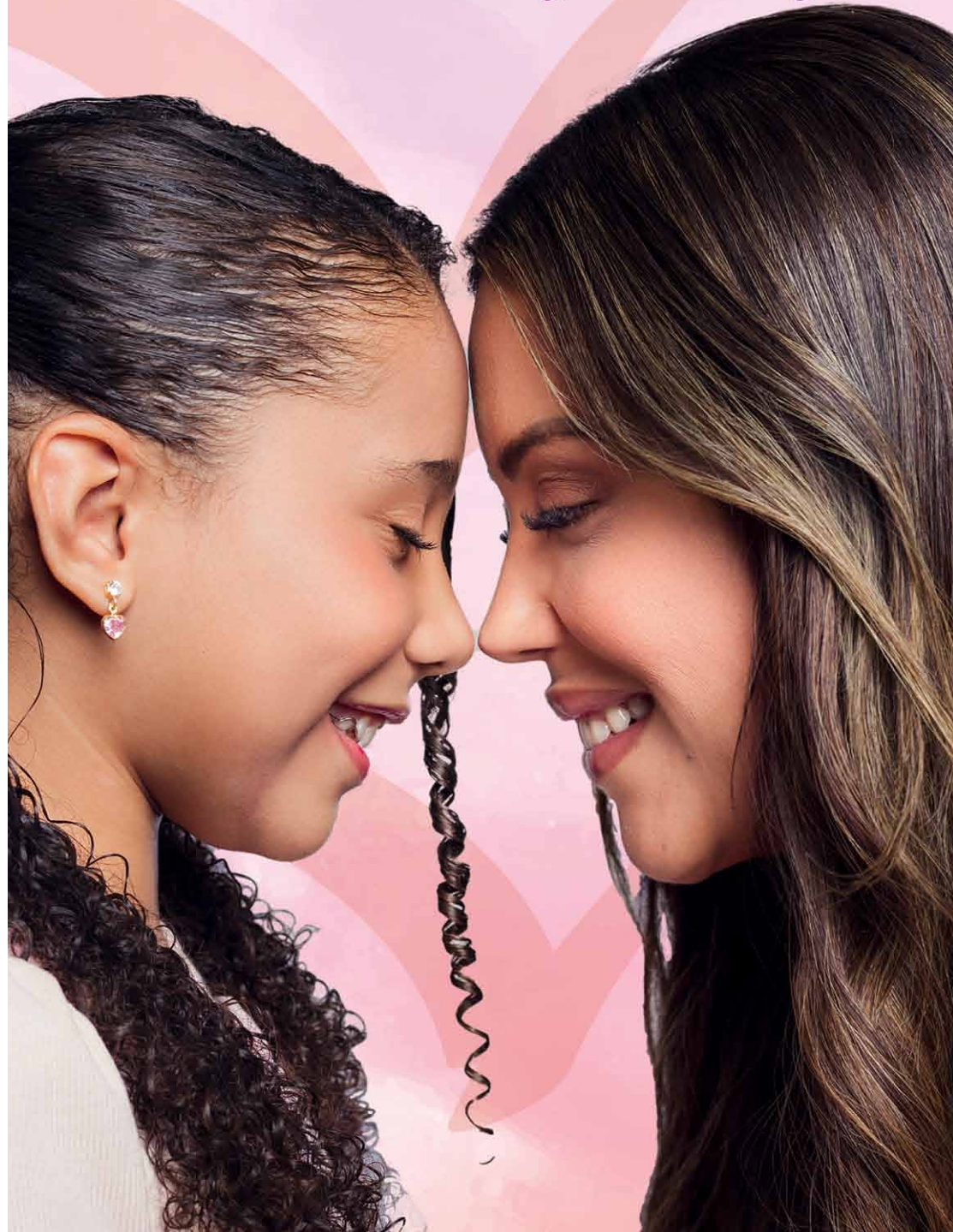
Hoje é **dia de agradecer** quem está sempre por perto, mesmo quando longe. Mães que ensinam, protegem e amam com generosidade infinita.

Recebam nosso abraço, nossa admiração e os votos de um dia leve, feliz e cheio de afeto.

Amor, que toca a alma.

Feliz Dia das Mães

Tamires Barros





Prefeitura de Paulínia contrata Museu do Videogame Itinerante para maio

Evento será realizado entre os dias 23 e 31 no município por empresa especializada em feiras e exposições temáticas; projeto aumenta oferta de atrações digitais e educativas e deve reunir consoles clássicos e jogos atuais para cidadãos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia oficializou a contratação do Museu do Videogame Itinerante para realização de evento na cidade entre os dias 23 e 31 de maio. A contratação foi feita por meio de inexigibilidade de licitação.

De acordo com o extra-to publicado, o serviço será executado pela empresa Museu do Videogame Itinerante Ltda., ao custo de R\$ 170 mil. O contrato terá vigência de 60 dias a partir da assinatura e atende a uma requisição da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos.

A medida reforça a estratégia do município de aumentar a oferta de eventos voltados ao universo digital, especialmente para estudantes e o público jovem. No governo Danilo Barros, Paulínia tem investido em atrações interativas que unem entretenimento, cultura e tecnologia.

Em edições anteriores, o evento contou com entrada gratuita e ofereceu ao público a oportunidade de conhecer e jogar em consoles de diversas gerações, desde clássicos como Atari e Nintendinho até plataformas mais modernas, como PlayStation e Xbox.



Ação da prefeitura pretende atrair público jovem e incentivar acesso à tecnologia

Além da exposição histórica, o Museu do Videogame Itinerante também costuma oferecer experiências interativas, como espaços de jogos e atividades que estimulam a participação do público, incluindo desafios e dinâmicas voltadas à cultura gamer.

SPACE DAY

Em abril, cerca de 700 alunos do 4º ano das escolas Dalmo, Odete, Flora, Oadil, Sol Nascente e Domingos de Araújo tiveram uma experiência imersiva envolvendo a exploração do espaço, participando do Space Day. Pelo segundo ano consecutivo, o

evento internacional promove a cultura de tornar o espaço acessível.

A atividade, realizada em parceria com a AWS e Kscia International Space Academy, começou ainda na escola, com o desenvolvimento de foguetes de papel. Os alunos conheceram mais sobre o espaço,

viram itens como roupas, comidas e mantas térmicas usadas pelos astronautas e ainda puderam fazer a simulação do foguete passando por cima de um grande tapete representando o planeta Marte, que foi desenvolvido pelo astronauta Buzz Aldrin, o segundo homem a pisar

na Lua e inspiração para o personagem Buzz Lightyear, do filme Toy Story.

Para finalizar a experiência, eles escreveram cartões postais que vão viajar pelo espaço nas próximas missões da Nasa e ainda ganharam pulseiras e adesivos temáticos do evento para levar para casa.

Segundo Jefferson Michaelis, organizador do Space Day Brasil, o evento busca despertar nas crianças o sonho possível de trabalhar com esse universo espacial. “Tenho certeza que daqui a 10, 20 anos essas crianças serão as responsáveis por atuarem nas grandes empresas de tecnologia e serem os nossos futuros astronautas”, afirmou.

O Space Day é promovido pela Amazon Web Services (AWS) e pela Kscia International Space Academy, que, junto com outras empresas multinacionais como a SpaceX, formam o grupo New Space. Esse grupo tem permissão para atuar na área espacial, assim como a Nasa, a agência do governo federal dos Estados Unidos, responsável por pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

Inclusão do cônjuge no polo passivo da execução: o novo entendimento do STJ e os reflexos na responsabilidade patrimonial familiar

A recente evolução jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça vem promovendo significativa transformação no Direito Processual Civil e no Direito de Família ao admitir, em determinadas hipóteses, a inclusão do cônjuge no polo passivo de ações de execução, mesmo quando este não participou diretamente do negócio jurídico que originou a dívida.

O tema ganhou enorme relevância após o julgamento do REsp nº 2.195.589/GO, pela 3ª Turma do STJ, sob relatoria da Ministra Nancy Andrighi, ocasião em que a Corte Superior consolidou entendimento no sentido de que, no regime da comunhão parcial de bens, é juridicamente possível incluir o cônjuge do executado na execução quando a obrigação foi assumida na constância do casamento e houver presunção de benefício à entidade familiar.

Segundo o advogado Dr. Johnny William Bradley, especialista em responsabilidade patrimonial e estratégias de exe-

cução judicial, “o novo posicionamento do STJ representa um avanço importante na busca pela efetividade das execuções, sobretudo diante das frequentes tentativas de ocultação patrimonial verificadas na prática forense”.

A RESPONSABILIDADE PATRIMONIAL NO CASAMENTO

O fundamento jurídico central do novo entendimento decorre da interpretação sistemática dos artigos 1.643 e 1.644 do Código Civil, dispositivos que estabelecem a solidariedade dos cônjuges pelas dívidas contraídas em benefício da economia doméstica.

Conforme assentado pelo STJ, no regime da comunhão parcial de bens existe presunção relativa de que as obrigações assumidas durante o casamento revertem em favor da entidade familiar. Assim, ainda que apenas um dos cônjuges tenha assinado o contrato, os efeitos patrimoniais da dívida poderão atingir os bens comuns do casal.

De acordo com Dr. Johnny, “a jurisprudência moderna passou a compreender que seria incompatível com a efetividade da prestação jurisdicional permitir que o patrimônio comum permanecesse blindado apenas porque a obrigação foi formalmente assumida por um único consorte”.

O especialista ressalta, contudo, que a inclusão do cônjuge no polo passivo não implica responsabilização automática ou irrestrita.

INCLUSÃO NÃO SIGNIFICA CONDENAÇÃO AUTOMÁTICA

Um dos pontos mais relevantes do precedente firmado pelo STJ é justamente a preservação do contraditório e da ampla defesa.

A inclusão processual do cônjuge possui a finalidade de assegurar participação efetiva no processo executivo, permitindo-lhe demonstrar:

- I) que a dívida não beneficiou a família; II) que os bens constritos possuem natureza particular;
- III) que o regime de bens impede a comunicabilidade; IV) ou ainda eventual excesso construtivo.

“O que o STJ busca evitar é que a meação do cônjuge seja atingida sem observância do devido processo legal. Há um equilíbrio entre a proteção do crédito e as garantias constitucionais patrimoniais da família”, explica Dr. Johnny Bradley.

COMBATE À BLINDAGEM PATRIMONIAL

Outro aspecto relevante do entendimento jurisprudencial diz respeito ao enfrentamento das fraudes patrimoniais.

Na prática, tornou-se recorrente a transferência estratégica de bens ao cônjuge como mecanismo de esvaziamento patrimonial e dificultação da execução. Diante disso, o Poder Judiciário vem adotando postura mais rigorosa em relação a operações simuladas e blindagens artificiais.

Segundo Dr. Johnny, “o casamento não pode ser utilizado como instrumento de ocultação patrimonial. Quando houver indícios de fraude à execução, o Judiciário possui mecanismos legítimos para alcançar os bens transferidos de forma abusiva”.

A tendência jurisprudencial demonstra crescente valorização dos princípios da boa-fé objetiva, cooperação processual e efetividade executiva.

LIMITES DA RESPONSABILIDADE DO CÔNJUGE

Apesar da ampliação interpretativa promovida pelo STJ, a responsabilização do cônjuge dependerá sempre da análise concreta do caso.

Entre os fatores observados pelos tribunais destacam-se:

- I) o regime de bens adotado; II) a natureza da obrigação; III) a comprovação de benefício familiar; IV) o período da contratação; V e a origem do patrimônio atingido.

Nos regimes de separação total de bens, por exemplo, permanece predominante o entendimento pela incomunicabilidade patrimonial, salvo hipóteses excepcionais de fraude, confusão patrimonial ou benefício comprovadamente revertido à família.

Para Dr. Johnny Bradley, “o cenário atual exige atuação técnica e estratégica tanto por parte dos credores quanto das defesas, sobretudo em questões envolvendo patrimônio familiar, meação e responsabilidade patrimonial decorrente do casamento”.

A expectativa é que os tribunais brasileiros continuem aprofundando o debate sobre os limites da responsabilidade patrimonial dos cônjuges, consolidando parâmetros cada vez mais objetivos para harmonizar proteção familiar, segurança jurídica e efetividade da tutela executiva.

ANÁLISE LEGISLATIVA

Prefeito Leitinho solicita autorização para Nova Odessa entrar em consórcio

Projeto foi encaminhado à Câmara, tramita em regime de urgência e visa adesão ao Consórcio Nacional das Cidades Inteligentes; objetivo é modernizar gestão pública e aumentar cooperação tecnológica entre municípios consorciados



Gestão defende que município poderá compartilhar soluções e boas práticas de governança digital

DIVULGAÇÃO

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), encaminhou à Câmara um projeto de lei solicitando autorização para que Nova Odessa passe a integrar o Consórcio Nacional das Cidades Inteligentes do Brasil (CONACIN). A proposta foi protocolada com pedido de tramitação em regime de urgência.

De acordo com a justificativa enviada pelo Executivo, a adesão ao consórcio permitirá a cooperação técnica, científica e administrativa entre municípios, com foco em inovação, transformação digital e eficiência da gestão pública.

O projeto autoriza a Prefeitura de Nova Odessa a praticar todos os atos necessários para formalizar a adesão ao consórcio. A medida pretende facilitar a implementação de políticas públicas e soluções tecnológicas voltadas ao desen-

volvimento urbano sustentável e à melhoria dos serviços oferecidos à população.

A proposta destaca que a participação no consórcio deve possibilitar o compartilhamento de tecnologias, conhecimentos e boas práticas administrativas, além de gerar ganhos de escala e otimização de recursos públicos.

IMPACTO FINANCEIRO

Segundo o texto, as despesas decorrentes da participação serão custeadas por verbas previstas no orçamento municipal, podendo haver suplementação, se necessário. O contrato de consórcio e o estatuto social da entidade passam a integrar a lei após a formalização da adesão.

“A presente proposição tem por objetivo viabilizar a participação do município em estrutura consorciada de âmbito nacional, permitindo o compartilhamento de tecnologias, conhecimentos, serviços e

boas práticas administrativas, especialmente nas áreas de governança digital, inovação, sustentabilidade e eficiência na prestação dos serviços públicos. Destaca-se que o Contrato de Consórcio e o Estatuto Social, que integram a presente lei, estabelecem as diretrizes de funcionamento, organização e responsabilidades dos entes consorciados, passando, após a formalização da adesão, a vincular o município de Nova Odessa aos seus termos. A adesão ao consórcio representa medida estratégica de modernização administrativa, possibilitando ganhos de escala, otimização de recursos públicos e ampliação da capacidade institucional do município, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e interesse público”, argumenta o prefeito Leitinho.

O projeto agora segue para análise e votação dos vereadores.

TREINAMENTO

Coden realiza capacitação em NR 35 e reforça segurança contra incêndios

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Coden Ambiental, concessionária dos serviços de saneamento básico de Nova Odessa, está intensificando as atividades previstas para as equipes operacionais no calendário anual de segurança. A segunda turma do treinamento de Trabalho em Altura, em conformidade com a Norma Regulamentadora 35 (NR 35), concluiu a capacitação nesta semana.

A primeira turma finali-

zou o curso em 29 de abril, e a terceira e última turma está programada para o dia 13 de maio. A capacitação tem como foco atualizar procedimentos, minimizar riscos de queda e assegurar a integridade dos colaboradores que atuam em serviços elevados.

“A NR 35 estabelece que toda atividade executada acima de dois metros do nível inferior exige treinamento específico e uso adequado de equipamentos de proteção. Organizamos a formação em três turmas



Capacitação minimiza riscos de queda e assegura integridade de colaboradores

para contemplar toda a equipe operacional sem interromper a prestação dos serviços essenciais à população”, explicou o técnico de segurança do trabalho da Coden, Diego Murcia.

Ele adiantou que, após a conclusão da última turma da NR 35, terá início o curso de Espaço Confinado, baseado na NR 33. “Esse módulo é mais extenso, justamente pela complexidade dos ambientes que encontramos nas redes de água e esgoto”, completou.

Enquanto o time operacional se qualifica, a concessionária também finaliza o processo de recarga de todos os extintores de incêndio de suas unidades, garantindo que os equipa-

mentos estejam em plenas condições de uso.

Paralelamente, um grupo de funcionários de diferentes setores recebeu treinamento prático com instrutor especializado, aprendendo a diferenciar os tipos de extintores – água, espuma, gás carbônico (CO₂) e pó químico, entre outros – e a selecionar o equipamento correto para cada classe de fogo.

“Investir em treinamento e manutenção preventiva faz parte da nossa estratégia de segurança. O resultado é um ambiente de trabalho mais protegido para todos e um serviço de saneamento prestado com responsabilidade”, destacou o diretor financeiro da Coden, Reinaldo Formaggio.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O que as mães alimentam vai muito além da comida

Existe uma cobrança silenciosa que acompanha muitas mulheres depois da maternidade. A ideia de que, a partir daquele momento, todos passam a vir primeiro.

A rotina da casa. Os filhos. As demandas. Os horários. A alimentação da família. O cuidado com todos.

E, no meio disso tudo, muitas mães acabam aprendendo a ocupar cada vez menos espaço dentro da própria vida.

É comum ver mulheres extremamente preocupadas em oferecer o melhor para os filhos, enquanto passam horas sem

comer, vivem no automático, comem rapidamente em pé ou tratam a própria alimentação como algo secundário.

Como se cuidar de si mesma pudesse esperar.

Mas existe um ponto importante sobre isso que quase nunca é discutido. A forma como uma mãe se relaciona com a própria alimentação, com o próprio corpo e com o autocuidado influencia muito mais o ambiente da casa do que ela imagina.

Porque as crianças não aprendem apenas através do que escutam. Elas aprendem observando.

Observam a maneira como a mãe fala do próprio corpo. O quanto sente culpa ao comer determinados alimentos. O quanto se cobra. O quanto se prioriza ou se abandona dentro da rotina.

Muito antes de entenderem o que são nutrientes ou calorias, aprendem comportamentos, percepções e emoções associadas à comida.

E isso torna a maternidade um ponto central na construção da relação da família com a alimentação.

Outro aspecto importante é que muitas mulheres cresceram ouvindo que cuidar de si era exagero, vaidade ou egoísmo. E depois da maternidade, essa ideia frequentemente se intensifica.

O autocuidado passa a ser tratado como algo que sobra, quando sobra tempo.

Mas autocuidado não deveria ser luxo. Nem recompensa.

Ele também está na forma como a mulher ocupa espaço dentro da própria rotina. No direito de sentar para fazer uma refeição com calma. Na permissão de descansar sem culpa. Na compreensão de que a própria saúde também importa.

Porque uma mãe exausta, sobrecarregada e desconectada de si mesma não sofre impacto apenas individualmente. Isso também atravessa o ambiente emocional da casa.

E quando falamos sobre alimentação, isso vai muito além do prato.

Uma criança que cresce vendo a mãe constantemente insatisfeita com o próprio corpo, vivendo em restrição ou tratando comida com culpa pode internalizar essas mensagens muito antes de desenvolver maturidade para questioná-las.

Da mesma forma, quando existe equilíbrio, flexibilidade e uma relação mais respeitosa com a comida, isso também é aprendido.

Talvez esse seja um dos pontos mais importantes da maternidade e um dos menos falados.

Mães alimentam muito mais do que corpos. Alimentam memórias, percepções, segurança emocional e a forma como os filhos aprendem a se relacionar consigo mesmos.

E isso não exige perfeição. Nenhuma mãe precisa ser perfeita para construir um ambiente saudável. A vida real envolve cansaço, falhas, dias difíceis e limitações.

Mas talvez seja importante lembrar que o cuidado também precisa incluir quem cuida. Porque quando uma mãe entende que merece cuidado, respeito e acolhimento, ela também ensina isso, mesmo sem perceber.

E no fim das contas, aquilo que permanece na memória dos filhos raramente é apenas o que estava no prato. Muitas vezes, é a forma como aprenderam a enxergar a comida, o corpo e o próprio valor dentro de casa.

REFLEXO NA PROMOTORIA

MP recebe pedido de isenção da tarifa de água devido a odor em Monte Mor

Denúncia protocolada na Promotoria aponta prejuízos causados por problemas no abastecimento como água com cheiro, gosto ruim e cor alterada; população teve de comprar água mineral para realizar tarefas básicas do dia a dia

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O pedido de isenção da tarifa de água em Monte Mor foi recebido pelo Ministério Público, diante das reclamações sobre a péssima qualidade do recurso hídrico no município. A solicitação busca apoio institucional da Promotoria para garantir medidas que amenizem os impactos enfrentados pelos moradores, que precisaram gastar dinheiro para comprar água nos últimos dias.

De acordo com denúncia apresentada pelo vereador Professor Adriel (PDT), moradores têm relatado alterações no odor, no sabor e na coloração da água, o que teria comprometido o uso para consumo no dia a dia. Segundo o parlamentar, muitas famílias passaram a adquirir água mineral ou buscar outras fontes, gerando custos extras e prejuízos financeiros.

O pedido considera que a isenção da tarifa referente ao mês de abril é uma forma de compensação pelos transtornos causados. A medida também é defendida como necessária por conta da gravidade da situação e dos impactos diretos na rotina da população.

Ainda conforme a representação, já haviam sido feitas tentativas anteriores de obter esclarecimentos junto à Sabesp, respon-



sável pelo serviço, mas não houve respostas dentro de prazo considerado adequado, segundo o parlamentar. A falta de retorno é apontada como um fator que agravou a apreensão das autoridades locais.

A solicitação enviada ao Ministério Público destaca o caráter emergencial do caso, classificando o problema como uma questão de saúde pública que exige "atuação rápida e efetiva".

"Desde o início dos fatos, este mandato tem buscado, por vias formais, esclarecimentos e providências junto à concessionária, por meio de ofícios já protocolados, que tratam das reclamações relacionadas à qualidade da água. No entanto, não obtivemos respostas em tempo hábil, o que demonstra uma preocupante morosidade diante da gravidade da situação. Paralelamente a este ofício,

encaminhamos o Ofício nº 062 à Sabesp, no qual solicitamos a isenção da tarifa de água referente ao mês de abril de 2026, considerando os inúmeros transtornos enfrentados pela população. É importante destacar que, diante das alterações relatadas — como odor desagradável, gosto inadequado e coloração alterada — muitos moradores não conseguiram utilizar a água para consumo, sendo

obrigados a adquirir água mineral ou recorrer a outras fontes para suprir necessidades básicas, gerando prejuízo financeiro direto às famílias", afirma a denúncia.

"Dessa forma, entendemos que a isenção da tarifa se apresenta como uma medida necessária para amenizar os prejuízos financeiros suportados pela população, bem como uma forma de compensação pelos transtornos vivenciados. Diante da ausência de respostas efetivas aos ofícios anteriormente encaminhados acerca do problema na qualidade da água, por parte da concessionária, e considerando a urgência e gravidade da situação, este mandato recorre a este respeitável órgão a fim de que interceda e auxilie na adoção das medidas cabíveis, com o objetivo de assegurar a proteção dos direitos da população e a devida prestação do serviço público", argumenta.

Agora, a expectativa é que o órgão intervenha para apurar os fatos.

AÇÕES MUNICIPAIS

Paralelamente, a Prefeitura de Monte Mor instituiu o Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, com o objetivo de reforçar o monitoramento do abastecimento e ampliar a capacidade de res-

posta diante de problemas que possam afetar a população. A medida foi oficializada por meio de decreto.

O novo comitê tem caráter permanente e atuará de forma consultiva, deliberativa e de monitoramento. Entre as atribuições estão a análise de laudos técnicos, o acompanhamento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e a cobrança de providências da concessionária sempre que forem identificados indícios de irregularidades.

A criação do grupo ocorre após uma série de reclamações de moradores sobre mudanças no odor, sabor e coloração da água. As ocorrências foram registradas em diferentes regiões da cidade.

O abastecimento em Monte Mor é realizado por um modelo integrado, que inclui captação em fontes superficiais e subterrâneas, como poços profundos.

Além disso, o grupo poderá propor políticas públicas voltadas à segurança hídrica e sustentabilidade ambiental, bem como medidas de compensação aos usuários afetados.

Em casos emergenciais, o comitê poderá atuar como uma sala de situação, estabelecendo protocolos de resposta rápida e articulando ações com órgãos estaduais, Ministério Público e agências reguladoras.

Promotoria oficia Sabesp e aguarda resposta sobre providências adotadas

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) acompanha as reclamações relacionadas à qualidade da água fornecida pela Sabesp em Monte Mor e informou que aguarda esclarecimentos oficiais da concessionária sobre as medidas adotadas diante

da situação. A informação consta em resposta encaminhada pela Promotoria de Justiça de Monte Mor sobre o pedido de apoio institucional relacionado à crise envolvendo o abastecimento de água no município.

Segundo o documento, assinado por determinação

do 1º promotor de Justiça de Monte Mor, Pedro José Rocha e Silva, tramita na Promotoria uma representação para verificar as reclamações envolvendo a água distribuída pela companhia.

De acordo com o Ministério Público, um ofício já foi encaminhado à Sabesp so-

licitando esclarecimentos e informações detalhadas sobre as providências tomadas pela empresa após os relatos de moradores sobre alterações no odor, gosto e coloração da água.

A Promotoria informou ainda que aguarda oficialmente a resposta da con-

cessionária para analisar os próximos encaminhamentos dentro do procedimento.

O documento também cita que um ofício relacionado ao pedido de isenção da tarifa de água referente ao mês de abril foi anexado aos autos e será avaliado após o recebimento

das informações requisitadas à Sabesp.

Nas últimas semanas, moradores de Monte Mor registraram diversas reclamações sobre cheiro forte, gosto desagradável e aspecto amarelado da água distribuída em bairros da cidade.

| Paulo Medina

Prefeitura cobrou maior fiscalização da Arsesp em serviços da empresa

A Prefeitura de Monte Mor intensificou a cobrança sobre a atuação da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) diante das reclamações envolvendo a qualidade da água distribuída pela Sabesp na cidade. Durante reunião realizada nesta semana, em São Paulo, representantes do município pediram respostas sobre a fiscalização dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário prestados pela concessionária.

O encontro ocorreu na sede da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e reuniu representantes de municípios abastecidos pelo Rio Jaguari. Participaram o vice-prefeito Professor Fio

(União), o chefe de Gabinete Vanderlei Soares, e integrantes das áreas de Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Agricultura.

Segundo a administração municipal, durante a reunião foram reforçados pedidos por maior transparência nas informações técnicas, respostas rápidas e ações efetivas para garantir segurança no abastecimento da população.

ARSESP

Além das cobranças direcionadas à Sabesp, a prefeitura também questionou a atuação da Arsesp, órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de saneamento prestados pela companhia no Estado.

| Paulo Medina

Moradora afirma que pessoas chegaram a passar mal na cidade

Moradores de Monte Mor, Paulínia e Hortolândia enfrentam problemas com o abastecimento de água por conta de fortes odores no recurso hídrico que sai das torneiras nas casas. A moradora Maria Aparecida de Souza contou que utiliza filtros em casa e não havia percebido inicialmente o problema, mas afirma que já viu água sair com aspecto de barro após

intervenções na rede. Ela destacou que há diversas reclamações pela cidade.

A situação causa impacto financeiro e preocupação com a saúde. A moradora Regiane Pimenta, do Jardim Colina 1, afirma que a água chega há dias com odor forte, obrigando ela a comprar água para consumo. Segundo ela, há relatos de pessoas que passaram mal.

| Paulo Medina

FUNCCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES
HOSPITAL ESTADUAL SAMARA

VAGAS
VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 42/2026

BIOLOGISTA

Para visualizar o edital, acesse:
www.funccamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

ASSOCIAÇÃO
PRO MEMÓRIA
SUMARÉ
- DESDE 2004 -

Noite de comemorações!

Aproveite um coquetel refrescante e celebrações especiais:

22 ANOS

Lançamento da Revista N.7
Noite de autógrafos
Campanha de Novos Sócios

15 de maio
A partir das 19h

Sede do Lions - Av. Saudade, 420, Planalto do Sol
Aberto ao público

Este evento abre espaço para autores de Sumaré apresentarem e lançarem suas obras. Se você escreveu um livro, este é o seu momento de compartilhar sua história com a gente.

EDUCATRÂNSITO

Americana prepara Cidade Mirim e anuncia inauguração para este mês

Obras de espaço para educação no trânsito estão em fase final e fazem parte da campanha Maio Amarelo; projeto simula ruas e situações reais de tráfego para crianças; estrutura vai dispor de semáforos, ciclovia e ponto de ônibus

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de construção da Cidade Mirim do projeto EducaTrânsito, iniciativa da Prefeitura de Americana, estão na fase final. Nesta semana, as equipes executaram a sinalização viária de solo, incluindo faixas de pedestres, faixas de retenção, símbolos e legendas, além da pintura da calçada. Os próximos passos da obra incluem serviços de paisagismo e a instalação do portal de entrada e da identidade visual.

A estrutura, implantada na sede da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, será utilizada para o desenvolvimento de atividades lúdicas e educativas de trânsito junto às crianças do município, com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes. O projeto consiste em uma mini cidade, com ruas, semáforos, sinalização de solo, placas, calçadas, lombos, ciclovia, ponto de ônibus, mobiliário urbano (bancos, mesas e lixeiras) e iluminação. O intuito é simular situações reais com a utilização de carrinhos e bicicletas, permitindo que



Município contará com área para aulas teóricas e acessibilidade, além de atividades permanentes

as crianças aprendam sobre educação no trânsito e cidadania de maneira prática e divertida, seja como motoristas ou pedestres.

O espaço conta também com uma sala para aulas teóricas - equipada com ar-condicionado -, banheiros masculinos e femininos com acessibilidade e depósito de materiais, estruturas montadas em três con-

têineres. A previsão é que a Cidade Mirim seja inaugurada até o final deste mês, como parte da campanha do Maio Amarelo.

“Esse é um marco importante no fortalecimento da educação no trânsito. Ter um espaço permanente voltado a esse trabalho permite ampliar as ações com as crianças e adolescentes, formando desde cedo cidadãos

mais conscientes, responsáveis e preparados para conviver de forma segura nas vias. Nosso objetivo é investir na prevenção e na mudança de comportamento, mostrando que o respeito às regras, à vida e ao próximo precisa ser construído desde a infância. Esse aprendizado se reflete no presente e no futuro de toda a cidade”, destacou o se-

cretário-adjunto de Trânsito, Marcelo Giongo.

A nova Cidade Mirim do EducaTrânsito representa um avanço importante para o município, que já realiza esse trabalho de forma itinerante nas escolas e agora terá um espaço fixo, mais completo e estruturado para ampliar o alcance das ações, segundo informou a prefeitura.

Com a instalação permanente, a expectativa é fortalecer as atividades da Educação no Trânsito, beneficiar um número maior de estudantes ao longo do ano, promover mudanças de comportamento e contribuir para um trânsito mais seguro e humanizado.

“Essa iniciativa representa mais um investimento da administração municipal em qualidade de vida e cidadania. Quando unimos educação, planejamento e conscientização, criamos resultados positivos que beneficiam toda a população. A Cidade Mirim será um espaço de aprendizado e transformação, contribuindo para formar novas gerações mais responsáveis e colaborando para um trânsito cada vez mais humano e seguro em Americana”, ressaltou o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves.

A construção da Cidade Mirim conta com parceria da Secretaria de Comunicação e Tecnologia da Informação e apoio da FAM (Faculdade de Americana) e das empresas Intrax, Zayco, SRE Engenharia e Consórcio Sinaliza Americana (R3 e Sinalizadora Paulista).



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Cantora Ariane May lança “Porteira” e chama atenção com carreira independente

A nova geração do sertanejo ganha cada vez mais força com artistas que unem autenticidade e dedicação, e é nesse cenário que Ariane May vem conquistando seu espaço. Cantora, compositora e instrumentista, a artista tem chamado atenção por sua trajetória construída de forma totalmente independente e por um estilo que mistura o sertanejo universitário com influências do pop rock.

Essa identidade musical reflete diretamente em seu mais novo lançamento, “Porteira”, música de composição própria que carrega uma atmosfera envolvente e marcante, com as guitarras e vaneiras apresentando o ritmo diferente de Ariane May no sertanejo.

A faixa traduz sua essência artística ao unir o sertanejo com elementos do country, criando uma sonoridade moderna, autêntica e cheia de personalidade. Já disponível em todas as plataformas digitais, “Porteira” marca o início de uma nova fase na carreira da artista e convida o público a conhecer de perto sua identidade dentro do gênero.

É nesse cenário de crescimento que se apresenta Ariane May: uma artis-



ta que constrói sua carreira com autonomia e visão. Ela gerencia cada etapa do seu trabalho, da composição das músicas à produção de conteúdo e organização de shows.

E é justamente essa independência que torna sua trajetória ainda mais impressionante. Ariane May já marca presença em grandes palcos, realiza shows fora do estado de onde mora (São Paulo) e vem se destacando em programas de televisão, podcasts e eventos de relevância no cenário musical, consolidando seu nome com força, consistência e presença de artista que sabe exatamente onde quer chegar.

ARIANE MAY

Natural de Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, Ariane May é cantora, compositora e instrumentista, uma artista completa que assina tanto a letra quanto a melodia de suas músicas. Seu trabalho carrega autenticidade e personalidade, refletindo um estilo único que transita entre o sertanejo e o pop rock.

PLATAFORMAS DIGITAIS:

<https://amayoficial.com.br/PORTEIRA/>

JARDIM AMANDA

Obra de vestiário no Campo da Mina avança em Hortolândia



Prefeitura trabalha na finalização do prédio, que fica anexo ao campo do Jd. Amanda

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Campo da Mina, tradicional espaço esportivo de Hortolândia, em breve voltará a ver a bola rolar no gramado renovado. A Prefeitura de Hortolândia finaliza a obra de modernização do espaço, que ganhará também um vestiário. Os serviços fazem parte das obras de implantação da segunda fase do Parque Socioambiental do Jd. Amanda. A primeira etapa das obras do parque foi entregue no final de 2025.

Nesta semana, a prefeitura trabalhou na finalização do reboco das paredes e do teto do novo vestiário, além do contrapiso e da colocação de portas e janelas. O vestiário terá instalações adequadas para receber dois times e a arbitragem, separadamente. Futuramente, uma rampa será instalada no acesso ao campo, facilitando a entrada de

ambulância, por exemplo.

“O Campo da Mina é uma obra muito importante para o Jardim Amanda e para toda a cidade. Ele integra o Parque Socioambiental, um projeto que vai muito além da infraestrutura: é cuidado com o meio ambiente, lazer, esporte e qualidade de vida para as famílias. É assim que seguimos transformando áreas degradadas em espaços de convivência e oportunidades para as pessoas”, destacou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

“Desde que o trabalho de reestruturação do campo da Mina iniciou, a prefeitura trocou todo o gramado e ampliou a área de jogo. Agora, o campo mede 95 metros na linha lateral por 55 na linha de fundo, o que possibilita que o espaço seja utilizado em competições oficiais, já neste ano”, enfatizou o secretário de Esporte, Gléguer Zorzini. Outras melhorias já reali-

zadas, de acordo com a Secretaria de Obras, foram a troca dos alambrados que cercam o espaço e instalação de novos portões.

PARQUE SOCIOAMBIENTAL

No Jd. Amanda, as obras do novo Parque Socioambiental prosseguem em várias frentes de trabalho. Já foram entregues à comunidade, em dezembro, um novo campo de futebol society, academia ao ar livre, playground, quadra poliesportiva e um trecho de pista de caminhada e ciclovia. Com o avanço de mais intervenções, como o novo campo da Mina, vertedouro d’água na segunda lagoa, espaços de convívio e bicicletários, o parque terá área de 385.000 metros quadrados e será a maior área de lazer da cidade. Serão realizados, ainda, serviço de canalização de córrego e construção de uma estação de transferência para transporte público.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Hortolândia define locais onde serão construídas as novas sedes dos Caps

Obras foram licitadas pela administração municipal e, em breve, rede de atenção psicossocial estará reforçada com entrega dos novos prédios voltados aos pacientes do Sistema Único de Saúde; Zezé aponta 'dignidade' a moradores

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia investe em melhorias no atendimento da rede psicossocial, com a construção de novas sedes para os três Caps (Centros de Atenção Psicossocial). Todas as obras já têm novos endereços definidos e, com o avanço do processo de licitação para contratar empresa responsável pelas construções, em breve iniciam os trabalhos nos canteiros de obras.

Durante a execução das obras, os três Caps continuarão a atender em seus endereços atuais.

De acordo com a Secretaria de Obras, o Caps Vida - com foco no atendimento de adultos, ficará na Vila América. O trabalho de construção já tem ordem de serviço. Com isso, a empresa responsável iniciou o fechamento da área com tapumes e as medições necessárias. Já o Caps IJ (Infante Juvenil) foi licitado, porém sem definição da



Gestão Zezé Gomes avança no processo de licitação das obras das unidades de saúde

construtora responsável, uma vez que o processo está em fase de análise de documentação. Este serviço ficará numa área próxima ao Golden Park, na Avenida Santana. Por sua vez, o Caps A/D (Álcool/Drogas) ficará no Jardim Ter-

ras de Santa Maria, ao lado do terreno onde a prefeitura constrói uma nova UBS (Unidade Básica de Saúde). A obra deste Caps também foi licitada e, para a escolha da empresa, resta cumprir o prazo de contrarrazões previsto no processo.

Segundo a Secretaria de Saúde, quando a nova sede estiver pronta, o Caps AD passará a funcionar 24 horas.

“Cuidar da saúde mental da nossa população é uma prioridade do nosso governo. A construção de três no-

vos Caps em Hortolândia representa um avanço enorme na forma como acolhemos, tratamos e respeitamos as pessoas que precisam desse atendimento tão sensível e essencial. Esses investimentos significam mais dignidade, mais aco-

lhimento e mais estrutura para atender quem enfrenta transtornos mentais ou problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. É um compromisso com as famílias, com os profissionais da saúde e, principalmente, com cada cidadão e cidadã de Hortolândia. Seguimos trabalhando para construir uma cidade que cuida das pessoas”, disse o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

Atualmente, o CAPS Vida funciona na Rua João Cancian, 161, no Parque Ortolândia, e terá nova sede na Rua Maria Rita Braga, s/nº, na Vila América. Já o CAPS IJ atende hoje na Rua José Aparecido Marçal, 103, no Parque Residencial Maria de Lourdes, e futuramente passará a funcionar na Avenida Santana, 1990, no Jardim Golden Park. O CAPS AD, por sua vez, funciona atualmente na Rua João Frutuoso de Miranda Filho, 460, no Parque Ortolândia, e será transferido para a Rua Benedito Tasseli, s/nº, no Parque Terras de Santa Maria.

PARLAMENTAR DE SUMARÉ

Alan Leal entra no radar para disputar vaga na Alesp

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com mais de 2 milhões de visualizações em vídeos no Instagram, o vereador de Sumaré Alan Leal (PRD) já começa a ultrapassar as fronteiras da cidade e entra no radar de uma possível disputa para deputado estadual. Ele ainda não confirmou, mas nos bastidores o assunto é comentado com frequência.

Alan ganhou força nas redes falando principalmente sobre a causa animal e o combate aos maus-tratos. Ao longo do mandato, conseguiu construir um público engajado e fiel, peso considerado importante no cenário político.

Nas urnas, esse crescimento também apareceu. Em 2024, foi o vereador mais votado de Sumaré, com mais de 3.300 votos, o que naturalmente

levanta a discussão sobre um próximo passo na carreira política.

O que se comenta é que, se entrar na disputa, Alan pode seguir por um caminho diferente da velha polarização.

Outro ponto que ajuda a explicar essa possibilidade é a ligação com o deputado federal delegado Bruno Lima, um dos principais nomes do país nessa área. Em 2022, ele teve quase 500 mil

votos para deputado federal, é forte nas redes sociais e, segundo estimativas de bastidores, pode chegar a 1 milhão de votos nas próximas eleições.

Por enquanto, Alan Leal segue sem cravar sua pré-candidatura, mas o clima nos bastidores é de que ele pode ser um dos nomes a aparecer com destaque na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).



Alan Leal é o vereador mais votado de Sumaré, com mais de 3.300 votos



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

STJ analisa aposentadoria especial de motoristas e cobradores após mudanças de 1995

O Superior Tribunal de Justiça iniciou o julgamento de uma discussão que pode impactar diretamente profissionais do transporte coletivo e de cargas em todo o país. Em análise no Tema 1.307, a Corte decidirá se motoristas de ônibus, cobradores e caminhoneiros ainda podem obter reconhecimento de atividade especial pela penosidade do trabalho, mesmo após as alterações promovidas pela Lei nº 9.032/1995.

O julgamento ocorre sob o rito dos recursos repetitivos, mecanismo utilizado para uniformizar o entendimento do Judiciário em processos semelhantes. Na prática, a definição do tribunal deverá orientar futuras decisões envolvendo aposentadoria especial para a categoria.

DEBATE GIRA EM TORNO DA PENOSIDADE DA ATIVIDADE

A principal controvérsia envolve a possibilidade de reconhecer a chamada penosidade como elemento apto a justificar a aposentadoria especial.

Até 1995, diversas profissões eram enquadradas automaticamente como especiais apenas em razão da categoria profissional. Com a mudança legislativa, passou a ser necessária a demonstração individual da exposição a agentes nocivos.

Agora, o STJ analisa se trabalhadores do setor de transporte poderão comprovar a especialidade do labor por meio de perícias técnicas e documentos que demonstrem condições excessivamente desgastantes no exercício da função.

JULGAMENTO PODE ATINGIR MILHARES DE SEGURADOS

A decisão possui potencial de repercussão nacional e pode beneficiar milhares de segurados vinculados ao Instituto Nacional do Seguro Social.

Caso o entendimento seja favorável aos trabalhadores, fatores como ruído constante, vibração, calor excessivo, jornadas prolongadas e desgaste físico contínuo poderão ser considerados para reconhecimento do tempo especial.

Isso pode refletir diretamente no acesso à aposentadoria especial, modalidade que permite redução do tempo necessário para aposentação e, em determinadas hipóteses, cálculo mais vantajoso do benefício.

TESE DEVERÁ ORIENTAR TRIBUNAIS DE TODO O PAÍS

Por tramitar como recurso repetitivo, a definição adotada pelo STJ servirá como parâmetro obrigatório para instâncias inferiores.

A expectativa é que o julgamento reduza divergências atualmente existentes entre tribunais sobre o reconhecimento da penosidade após 1995, trazendo maior segurança jurídica para segurados e profissionais da advocacia previdenciária.

Se a tese for acolhida de maneira favorável aos trabalhadores, ficará consolidada a possibilidade de comprovação técnica da atividade especial mesmo sem enquadramento automático por categoria profissional.

O QUE É APOSENTADORIA ESPECIAL?

A aposentadoria especial é um benefício previdenciário destinado a segurados expostos de forma habitual e permanente a condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

Dependendo do caso, ela permite redução no tempo de contribuição exigido, desde que haja comprovação efetiva da exposição a agentes nocivos.

O QUE MUDOU APÓS A LEI Nº 9.032/1995?

Antes da alteração legislativa, algumas profissões eram consideradas especiais automaticamente.

Após 1995, passou a ser obrigatória a comprovação individual das condições nocivas de trabalho, normalmente por meio de PPP, laudos técnicos e perícias.

MOTORISTAS E COBRADORES AINDA PODEM OBTER APOSENTADORIA ESPECIAL?

A resposta dependerá da tese final fixada pelo STJ no Tema 1.307.

Se o tribunal reconhecer a possibilidade de enquadramento pela penosidade comprovada tecnicamente, profissionais do transporte poderão utilizar provas periciais para buscar o reconhecimento do tempo especial, mesmo após o fim do enquadramento automático por profissão.

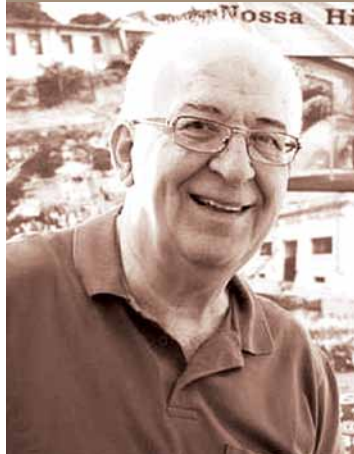
Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

DIA DAS MÃES

Mães de Sumaré

Neste mês de Maio, e especificamente neste domingo, se comemora em nosso país o Dia das Mães. É um dia importante em nosso calendário, parecido com o Natal, quando as famílias se reúnem para uma comemoração específica. Neste caso, a MÃE, é a personagem principal desta instituição milenar chamada Família. Sumaré, como outras cidades tiveram mães que fizeram algo mais que o amor familiar. Mães que socorreram famílias desestruturadas; Mães que auxiliaram famílias carentes; Mães que cuidaram de órfãos; Mães que foram parteiras; Mães que participaram ou dirigiram entidades filantrópicas. Nesta oportunidade a Associação Pró-Memória se solidariza aos familiares que estão em suas casas, abraçando e beijando suas mães. E homenageia algumas Mães de Sumaré, que no passado deram momentos importantes de suas vidas em prol de pessoas ou famílias da nossa comunidade. A seguir exibimos algumas dessas mães que gravaram seus nomes na História de Sumaré, como benfeitoras.

AUTOR DO TEXTO

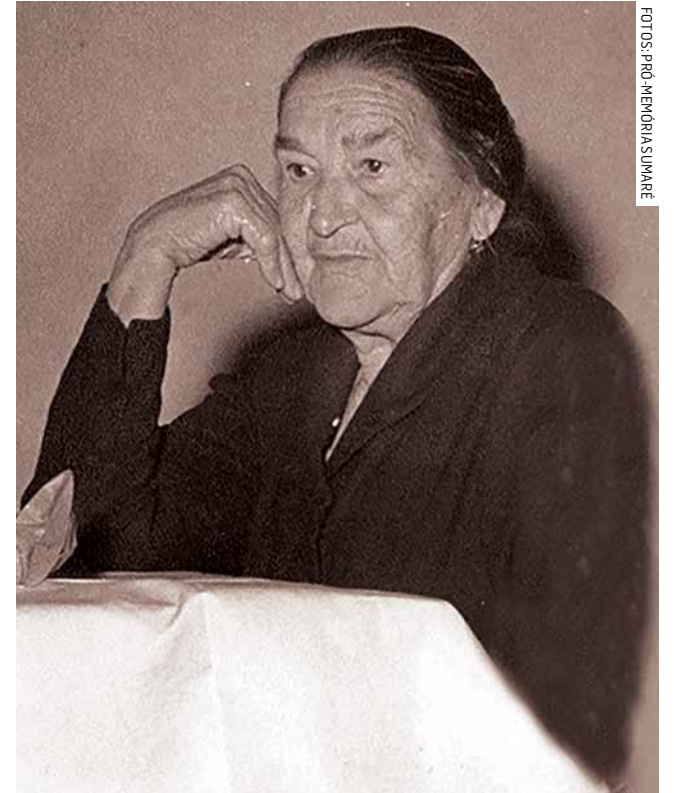


Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Carlota Bunker Vasconcellos

Carlota Bunker nasceu no dia 17 de Fevereiro de 1882, no navio que a transportava para o Brasil. Seu passaporte era do Império Austro-Hungaro, que desapareceu após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Foi casada com o fazendeiro Manoel de Vasconcellos, com quem teve nove filhos. O casal teve ainda 7 filhos adotivos. Ficou sob sua incumbência a criação das três filhas de Júlio, após a morte prematura da esposa Leontina Miranda. Não obstante os múltiplos afazeres do lar, foi uma das maiores damas de caridade de Rebouças e Sumaré. Ajudava entidades locais e pessoas necessitadas que batiam à sua porta. Frequentava a Igreja Católica e os clubes da cidade. No dia 3 de Maio de 1964 recebeu o título de Cidadã Sumareense. Faleceu no dia 6 de março de 1965



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Evangelina Ferraz

Evangelina Ferraz era parteira. Ajudou a trazer ao mundo mais de uma centena de crianças. No seu tempo os partos aconteciam nas residências das mulheres grávidas. Foi uma das fundadoras do Instituto Assistencial Pio XX, que tinha um Dispensário, na qual foi presidente da Diretoria, nos anos de 1968 a 1970. Curiosamente, casada com o vereador José Pereira, não teve filhos, mas teve sob sua guarda diversas crianças que foram adotadas e criadas como filhos.



Mafalda Biondo Rocha



Mafalda ficou conhecida na cidade como a "Mafalda da Creche". É que ela trabalhou e dirigiu por várias décadas a creche do Instituto Assistencial Pio XII - a primeira de Sumaré. Pela sua mão passaram milhares de crianças. Na sua juventude casou-se com José Rocha Filho, funcionário da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Desse consórcio o casal teve cinco filhos. Uma oportunidade de emprego apareceu para ela trabalhar na Creche do Dispensário Santa Rita de Cássia, criada pelo Padre Carlos Gomes Malho, na Vila Miranda. Lá Mafalda trabalhou até se aposentar. Dedicou-se de corpo e alma a cuidar das crianças da cidade, a primeira instituição do gênero do município de Sumaré. Instituição que acabaria sendo conhecida como "Creche da Mafalda". Visando a ampliação das instalações do Dispensário, Mafalda conseguiu apoio da esposa do Governador Paulo Salim Maluf (Sylvia Lutfala Maluf) e da esposa do industrial Geraldo Moacir Bordon, dono do Frigorífico Bordon. Foi esse empresário que fez uma importante doação de imóvel para o Dispensário, que se transformou no Instituto Assistencial Pio XII, um dos mais antigos de Sumaré e ainda muito importante no segmento de assistência social do Município.

Ruth Miranda de Vasconcellos

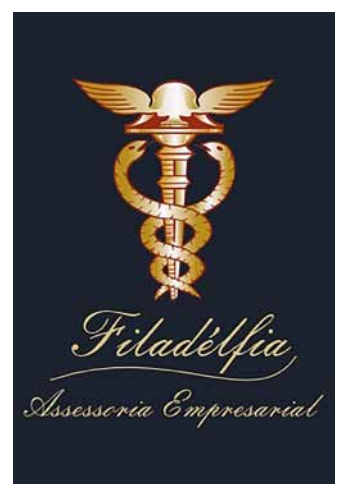
Ruth Miranda de Vasconcellos era uma das filhas de José Maria Miranda e Maria Piedade Frutuoso Miranda. Casada com Eduardo de Vasconcellos, teve quatro filhos. Alguns de seus irmãos foram pessoas de destaque na comunidade: José Miranda, que foi Prefeito; Osmar Miranda, que foi vereador; Euclides Miranda, que foi vice-prefeito e vereador. Deixou um legado de muito trabalho e dedicação para com entidades beneficentes e filantrópicas, como a SOBEM - Sociedade Beneficente Sumaré, o Instituto Assistencial Pio XII, a Casa da Sopa, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, o Grupo Espírita Wady Abraão Filho e a Fraternidade Espírita do Grande Coração, entre outras. Em sua residência era costume receber muitas pessoas que vinham lhe pedir ajuda material, que dificilmente negava. A SOBEM era um orfanato. Graças ao seu contato, ela conseguiu emprestar uma propriedade rural do primo Geraldo Moacir Bordon, na região do Bairro Taquara Branca, onde foi instalada essa instituição. Posteriormente mudou a entidade para a cidade, num prédio de propriedade de sua família, que pertencia ao seu sogro Manoel de Vasconcellos, na Rua Bandeirantes. Lá a SOBEM ficou por vários anos, até se mudar para um prédio próprio na Rua Marcos Liash 210, Vila Menuzzo, em terreno doado pela Prefeitura Municipal. Problemas burocráticos acabaram por encerrar as atividades da SOBEM, cujo patrimônio foi cedido para o Instituto de Promoção do Menor de Sumaré - uma entidade exemplar de Sumaré.



Milena Pedroni Barroca



Milena Pedroni Barroca era uma das filhas do casal Marcelo Pedroni e Lavínia Catozzi Pedroni. Casada com Juvenal Gomes Barroca, teve apenas um filho, chamado Clodoaldo Gomes Barroca. Ela ficou conhecida na cidade por ser uma grande dama de caridade de Sumaré. Todos os natais ela reunia as pessoas carentes do município em sua residência, na Praça da República, onde distribuía alimentos e outras mercadorias. Era o "Natal da Dona Milena", que passou a ser referência, inclusive com a participação e presença de autoridades municipais. Além das centenas de pessoas contempladas com sua ação, Milena contava com a ajuda de amigos e parentes na captação de mercadorias e brindes e entregas. Ela trabalhou com o esposo e o filho em dois estabelecimentos comerciais de tradição em Sumaré: o Bar Paulista, na então Rua 7 de Setembro e no primeiro hotel de Sumaré: o Máximo Biondo, na Praça da República. Nesse Hotel ela foi parceira de trabalho e sociedade com a irmã Anita. Foi essa parceria que deu origem ao famoso Restaurante Milenita, na Rua Dom Barreto, por sugestão do sobrinho Valter Pedroni, onde o negócio foi batizado associando os dois nomes - Milena + Anita. Milena era nora do grande maestro José Maria Barroca, que viveu seus últimos dias num cômodo do Hotel. E cunhada do não menos famoso maestro Dorival Gomes Barroca, o "Pico".



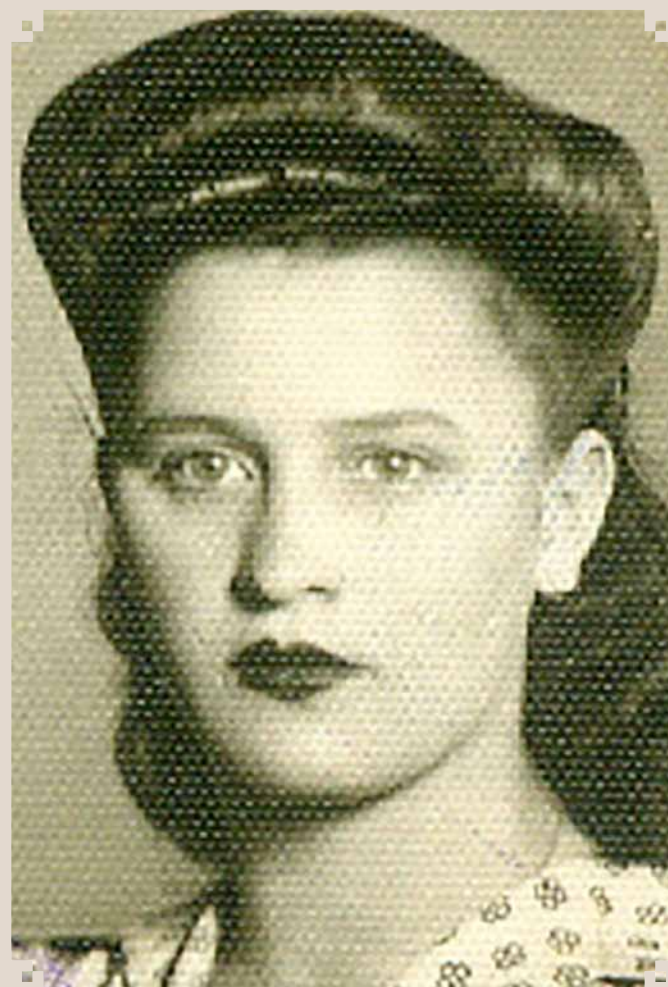
LÁZARO ROBERTO FERREIRA

Lázaro Roberto Ferreira, mostrado nesta foto, nasceu no dia 11 de março de 1938, em Campinas, filho do casal Lázaro Ferreira e Maria Patrocínio Ferreira. Teve três filhos de sua união conjugal com Vera Aparecida Rossi Ferreira: Sandro Ferreira, Rafaela Ferreira e Carolina Ferreira. Roberto, como é popularmente conhecido na cidade, foi um dos maiores construtores de nosso município: pela sua mão passaram mais de 200 edificações, entre elas a da Textil Assef Maluf, do Hotel Santa Rita, da Fibratus Tecidos e da antiga Texcolor. Roberto também se destacou no campo esportivo - foi um grande jogador de futebol vestindo as camisas do União F.C., do Santana, do Clube Recreativo Sumaré e do Guarani de Sumaré, onde foi campeão municipal.



ANA BRESSIANI

Ana Bressani, que vemos nesta foto, era filha de Hermenegildo Bressani e Emília Cristina Fernandes Bressani. Na época desta foto - década de 1940 - Ana trabalhava como tecelã numa empresa da cidade - Anauate Atallah & Cia. Mais tarde ela se casaria com uma pessoa ilustre da cidade: o maestro Dorival Gomes Barroca (Pico), com quem teria duas filhas: Sônia Maria Barroca e Rita Maria Barroca. Ana nasceu em Valinhos, no dia 6 de outubro de 1927 e faleceu em nossa cidade, no dia 13 de abril de 1991.



DESFILÉ DO 1º DE MAIO

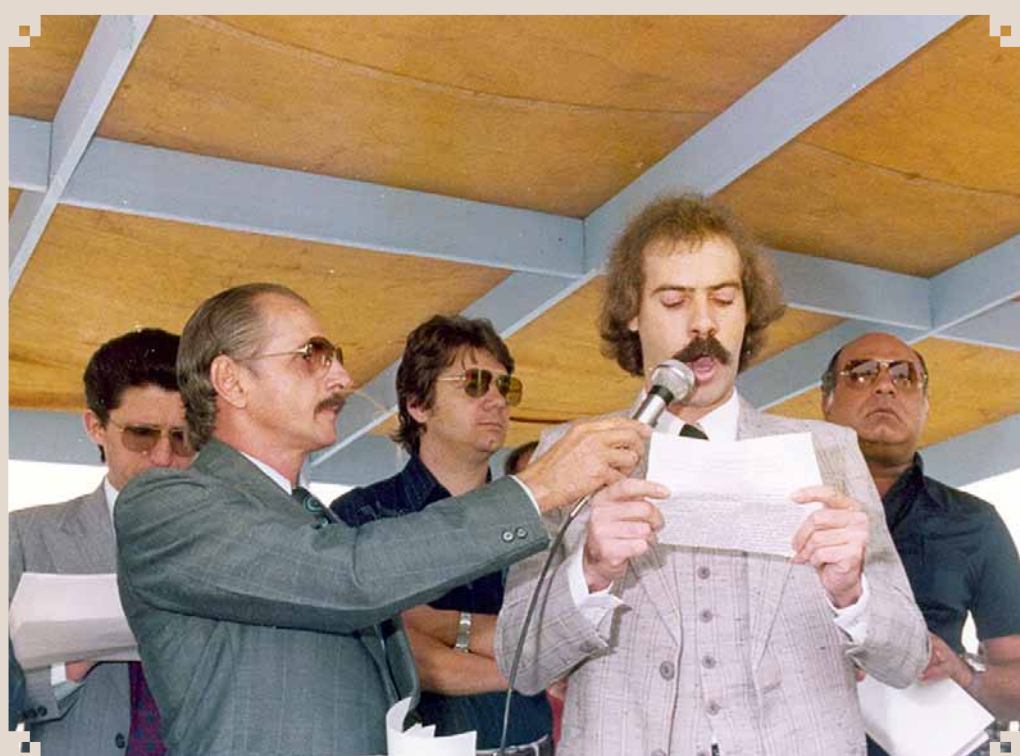


Foto do desfile realizado no dia 1º de maio de 1978, quando o município era governado por Paulo Célio Moranza, que aparece discursando. Quem segura o microfone é Walter Carneiro Fontes. Ao lado deles aparecem: Hélio Martini, Leovigildo Duarte Jr., Antônio Pereira de Camargo Neto e Jair Juabre.

LOCOMOTIVAS DA PAULISTA



Duas locomotivas elétricas modelo V8, da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, são mostradas nesta fotografia de novembro de 1997. Elas eram utilizadas em comboios de carga e de passageiros. São muito lembradas pelos saudosistas sumareenses que se utilizavam do trem de passageiros.

GRUPO ESCOLAR DE REBOUÇAS



Registro fotográfico de 7 de setembro de 1943. Alunos do Grupo Escolar de Rebouças desfilam na Rua 7 de Setembro, em comemoração ao Dia da Pátria. A foto foi feita na parte mais alta da rua, que terminava nesse ponto. A casa do final da rua era a residência do Sr. José Maria Miranda; o prédio à direita era o armazém de secos e molhados do sr. Hermenegildo Gigo.

BASQUETEBOL



Fotografia de uma equipe esportiva de Sumaré, provavelmente de basquetebol, em foto tirada em frente ao Paço Municipal de Sumaré. Reconhecemos as seguintes pessoas: na fila da frente, da esquerda para a direita: Carlos Benedito Carlini, (...), Jarbas Marques Pereira, Gino Eduardo de Jesus e (...); na fila posterior, na mesma ordem: (...), Ozail Tardio, Rafael Serafim Coral, Antônio Carlos Noveletto e Paulino José Carrara.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Laércio Betarelli (Dude)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Laércio Betarelli (Dude)

Laércio Betarelli, mais conhecido como Dude, nasceu em 13 de fevereiro de 1957 em Monte Mor. Filho de Argemiro Betarelli e Hermelinda Massignan, cresceu em Elias Fausto, município que se tornaria o palco de sua vida pública e política. Desde cedo, Dude demonstrou dedicação aos estudos e à comunidade. Fez o ensino fundamental e médio em escolas locais, o que lhe proporcionou uma forte ligação com a cidade e seus moradores. Mais tarde, cursou colégio técnico em bioquímica em Campinas e concluiu a graduação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Além da carreira como engenheiro, também se destacou como professor de estatística e física em colégios da

região, transmitindo conhecimento e valores a gerações de jovens.

Sua trajetória profissional começou na Prefeitura de Elias Fausto, onde

atuou como responsável pelo Departamento de Obras entre 1982 e 1992 e novamente entre 2001 e 2004. Nesse período, Dude ganhou experiência na

gestão pública e se aproximou ainda mais da população, que reconhecia nele um servidor comprometido com o desenvolvimento da cidade. Em 1989, ini-

ciou sua carreira política como vereador, cargo que exerceu até 1992. Durante esse mandato, foi presidente da Câmara Municipal em 1991 e 1992, consolidando sua liderança e capacidade de articulação.

O passo seguinte foi natural: Dude candidatou-se à prefeitura e foi eleito prefeito de Elias Fausto pelo PSDB em três ocasiões distintas. Seu primeiro mandato ocorreu entre 1997 e 2000, seguido por outro entre 2005 e 2008. Após atuar como chefe de gabinete da Prefeitura de Monte Mor, de 2009 a 2012, retornou à política municipal e foi novamente eleito prefeito em 2012, conquistando 67% dos votos, cerca de 6,7 mil eleitores, o que demonstrou sua popularidade e a confiança da população em sua liderança. Esse terceiro mandato teve início em 2013 e reforçou sua imagem como um dos políticos mais influentes da história de Elias Fausto.

Ao longo de sua carreira, Dude foi reconhecido por sua dedicação às obras públicas e pela busca constante de melhorias para a cidade. Sua gestão foi marcada por investimentos em infraestrutura, educação e qualidade de vida. Mais do que um polí-

tico, era visto como um cidadão comprometido com o futuro de Elias Fausto. Sua proximidade com os moradores e sua atuação firme lhe garantiram respeito e admiração, tornando-o uma figura central na política local.

Laércio Betarelli faleceu em 2 de outubro de 2015, em Elias Fausto, aos 58 anos, deixando a esposa Marina Arakaki e dois filhos. Sua partida foi sentida por toda a comunidade, que reconheceu nele não apenas um líder político, mas também um homem de família e um cidadão que dedicou sua vida ao município. Em homenagem ao seu legado, foi inaugurado o Parque Linear "Laércio Betarelli - DUDE", espaço que simboliza sua contribuição e mantém viva sua memória. O parque tornou-se um ponto de encontro e lazer para os moradores, perpetuando o nome de Dude como parte da história da cidade.

A lembrança de Laércio Betarelli permanece presente, seja nas obras que realizou, nas marcas que deixou ou no carinho da população que o conheceu. Sua história é um exemplo de dedicação, trabalho e amor por sua cidade, e sua memória continua inspirando aqueles que acreditam na força da política local como instrumento de transformação social.

ANNA CATHARINA DEPPMANN



Anna Catharina Deppmann nasceu em 30 de junho de 1886, na cidade de Bovenau, Kreis Rendsburg-Eckernförde, Schleswig-Holstein, Alemanha. Era filha de Friedrich Heinrich Deppmann, então com 34 anos, e de Margaretha Catharina Buckmann, com 36 anos. Em 21 de setembro de 1907, já no Brasil, casou-se em Indaítuba, São Paulo, com Ernesto Ricardo Möller. Dessa união nasceram pelo menos 4 filhos e 7 filhas, formando uma numerosa família. Depois de casados Anna e Ernesto residiram em Monte Mor onde nasceram alguns de seus filhos. Posteriormente passaram a viver em Elias Fausto onde Anna faleceu em 19 de fevereiro de 1973, aos 86 anos de idade.

PAULINA LUISA MÖLLER



Paulina Luisa Moller nasceu em 22 de agosto de 1911, em Monte Mor, São Paulo, filha de Ernesto Ricardo Möller e Anna Catharina Deppmann. Em 10 de maio de 1930, casou-se com Roberto Magnusson, com quem construiu uma família de um filho e duas filhas. Ao longo de quase um século de vida, Paulina foi testemunha de grandes transformações e deixou um legado de amor e dedicação. Faleceu em 10 de outubro de 2010, em Sorocaba, São Paulo, aos 99 anos, sendo lembrada com carinho por sua força, ternura e exemplo de vida.

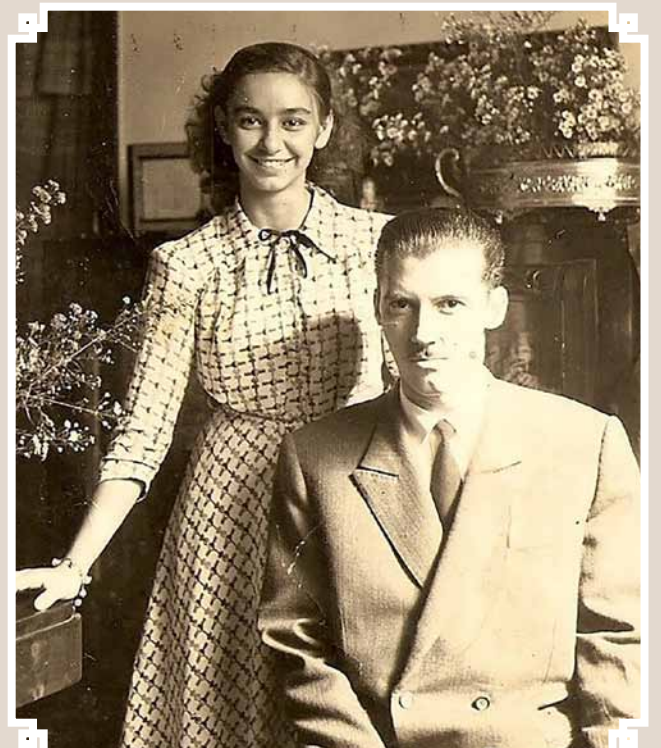
ALZIRA LACERDA DIAS

Alzira Lacerda Dias nasceu em 08 de janeiro de 1934 e faleceu em 11 de dezembro de 2025, aos 91 anos. Foi casada com Agostinho Dias, com quem construiu uma família marcada pelo amor e dedicação. Juntos, tiveram os filhos José, Cláudio, Airton, Sueli, Arlete, Admilson e Laira, que sempre foram motivo de orgulho e alegria. Mulher dedicada ao lar, Alzira também encontrou espaço para cultivar amizades e momentos de lazer. Participou por muitos anos do clube da melhor idade, onde se destacava pela alegria em integrar as atividades esportivas e pela energia que transmitia aos colegas. Sua vida foi exemplo de carinho, simplicidade e força. Deixou muitos amigos e um legado de afeto que permanecerá vivo na memória de todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Alzira será sempre lembrada com saudade e gratidão por tudo o que representou.



CASAL MATHIAS DE ABREU E MARIA JÚLIA

Mathias de Abreu Lima nasceu em Monte Mor, em 20 de setembro de 1915, filho de Estanislau de Abreu Lima e Emília Casagrande de Lima. Dedicou sua vida ao magistério, atuando como professor e deixando uma marca significativa na educação. Maria Júlia Toledo de Carvalho, por sua vez, nasceu em São Paulo, em 31 de outubro de 1934, filha de José Cesar de Carvalho e Alice Salles Toledo de Carvalho. O casal uniu-se em matrimônio no dia 26 de dezembro de 1950. Na época, Mathias residia em São Paulo. Mais tarde, veio a falecer em Ribeirão Pires, no ano de 2003, aos 88 anos de idade.



Dia das Mães: amor, força e gratidão

O Dia das Mães é uma data que toca o coração, porque falar de mãe é falar de amor, cuidado, proteção e entrega. Mãe é presença que acolhe, olhar que entende, abraço que acalma e força que muitas vezes sorri por fora, mesmo carregando preocupações por dentro.

Nesta página social, celebramos todas as mães: mães de sangue, mães de cora-

ção, avós que são mães duas vezes, mães solo, mães de primeira viagem, mães experientes, mães que trabalham dentro e fora de casa, mães que educam, orientam e inspiram.

Celebramos também, com muito respeito e admiração, as mães atípicas, que vivem uma maternidade marcada por desafios, lutas e conquistas diárias. São mães

que defendem, acolhem, buscam inclusão, respeito e compreensão para seus filhos. Elas nos ensinam que amor também é resistência, coragem e recomeço.

Cada foto aqui representa uma história, um sorriso, uma luta, uma família, uma raiz. Cada mãe carrega uma trajetória única, feita de renúncias, esperanças, lágrimas, vitórias e muito amor.

Neste Dia das Mães, que possamos oferecer mais do que flores e presentes: que possamos oferecer reconhecimento, respeito, cuidado e gratidão. Que cada mãe seja lembrada não apenas nesta data, mas todos os dias.

Feliz Dia das Mães a todas as mães que fazem do mundo um lugar mais humano, mais bonito e mais cheio de amor.



Débora Mikaelle com as filhas Liz e Iza



Juçara e o filho Vitor Rosolen dos Santos



Michele Azevedo e Isabella Telles



Laura Giacomini Bottesini Sardelli, Fred e Martina



Tamires Barros e a filha Eloá Barros

FOTOS: ALBUM DE FAMILIA



Adriana Santos com a mãe Lourdes, irmã Luciana e Juliana



Milena Rinaldo e Mateus



Simone Locatelli, João Pedro e José Victor



Juliana Garcia e os filhos Gabriel e Benício



Ana Paula Teixeira Cavalcante e a filha Vitória Teixeira Cavalcante



Thaiana Trovo e Bruna Trevisan



Denise Souza com os filhos Sthefany, Nathalia e João Pedro Souza



Andrea Gonçalves e os filhos Enrico e Maisa



Juliana Davoli, Murilo e Heloisa



Carla Lucena e os filhos Mariane Furini de Lucena e Rafael Furini de Lucena



Priscila Silvana de Paula Silva (AMAAH) e o filho Pietro D' Paula Meneghini



Carla Pinheiro e o filho João Pedro



Cecilia Teixeira e o filho Pedro



feliz dia das mães

PREFEITO **HENRIQUE DO PARAÍSO**
CORAGEM E FÉ PARA MUDAR

FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA



Leticia Santos com a mãe Aretusa Santos



Juliani Munhoz com filhos José Claudio Neto e Catarina Hellen



Marcelo Lopes Jr., Ingrid Cardoso Gazzetta e a mãe Kelly Cardoso Lopes



Luciteni Parpinelli e Mariana



Érika Silva e Miguel



Silvania Anizio, Mariana e Samuel



Nani Camargo e os filhos Edson Di Lucca Camargo e Leonardo Camargo



Ed Carlo, Emanuely, Érica e a mãe Zenaide (in memoriam)



Neire Faveri e os filhos Alexandre, Davi e Marina



Rafaela Cordoli e com o filho Theo



Juliana Gonzaga e a filha Júlia



Juliana Ferreira e Isadora



Simone Inácio de França com as filhas Mayra Caroline e Ana Beatriz



Alessandra Alves dos Santos e Thiago Alves Muniz

Ana Perugini
DEPUTADA ESTADUAL

Feliz dia das
Mães

A vida testa, o tempo muda, mas o amor só cresce.

Facebook Instagram YouTube @AnaPerugini

Ministério da Cultura apresenta:

O PROJETO **ARTE & COR** DESEJA UM
FELIZ DIA DAS MÃES!

Projeto Arte & Cor criando oportunidades em Sumaré!

INICIATIVA: CRIC, AVIVAR

LOCAL: AVIVAR Ponto de Cultura Sumaré/SP

Informações: @avivar3setor, avivar3setor@gmail.com

Patrocínio: Lei Rouanet, Sotreq, CAT

Parceria: MULTÊLOG, AVIVAR

Realização: GOVERNO DO BRASIL, MINISTÉRIO DA CULTURA, DO LADO DO POVO BRASILEIRO

FOTOS: ALBUM DE FAMILIA



Márcia, Gabriel e Rafael de Souza Custódio Antonelo



Sonia Aparecida Benedicto de Oliveira e Danielly de Oliveira



Suely e a filha Fernanda de Souza Rosa



Cristiane Rocha e Joaquim



Dalette Dias, Benicio e Noah



Karina Sosa e Anna



Andrea com a mãe Carmen e a filha Bianca



Kátia Tuxen Carneiro e Isaac Tuxen Andreghetto



Fernanda Fuentes e Lorenzo Ernesto Batista



Tatiane Silva Franco com os filhos Antonio de Pierri e Bernardo de Pierri



Bruna Tenório e Juan Tenório



Mariana Blander e Miguel Blander Ribeiro



Nilda Oliveira e as filhas Dayane e Maria Augusta



Wendy Meira com a mãe Marta



Adriana Ramalho e os filhos Sophia e Thiago

Feliz dia das **Mães**
um abraço, Alan Leal e família

10 DE MAIO

SER MÃE É A MAIOR OBRA DE AMOR

A AEASumaré homenageia todas as mães, exemplos de dedicação, força e inspiração.

Feliz dia das Mães

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

CREA-SP Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo
CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
mutua Casa de Assistência Social, Previdência e Saúde

FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA



Jéssica e Silvana Biondo



Joseane Martins e o filho Eduardo Gomes Rogel



Bárbara Giometti, Júlia, Giordana e Joaquim Giometti



Ângela Basso Biondo e os filhos Suellen Basso de Lima e Leandro Basso de Lima



Márcia Yanssen, Bianca e Lucas



Noemi Stein com os filhos Rai e Henrique do Paraíso



Adriana Carvalho e Ian



Regiane Stivanin Barejan e os filhos Ana Laura e Cesar Barejan



Janaine Pereira e Anna Beatriz Pereira dos Santos



Tamires Pinheiro e o filho Arthur



Victor, Veridiana e Vitória Limoli Ravagnani



Eduardo, Luci Luciano e João Luciano de Vasconcellos



Letícia Mingoni com a mãe Cidinha e a filha Lara



Thayla Santos e Zoê Sophia



Jessica Ananda Provasi, Alycia e Helena



Liza Marcelly e Laura Eduarda



Samantha dos Anjos e Pietro



Sandra Zaith, Nelson Belon e Henrique Zaith



Sunne Santos, Maria Eduarda e Otávio



Alan Andrade, Renan Andrade, Rosineide e Talitha Andrade



Nara Zuzi Bardin, Ciro Zuzi, Eda Zuzi, Tomás Zuzi Bardin e Alice Zuzi Bardin



Iria Gonçalves de Moura e Jose Antonio Picelli Gonçalves Filho

Feliz Dia das Mães a todas as mães de Monte Mor e do Brasil!

feliz
Dia das **Mães**
10 de maio

PREFEITO
MURILO RINALDO
VICE PROFESSOR FIO